

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico e Meio Ambiente e Audiência Pública que se realizou às nove horas, do dia dezoito de junho de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental com a presença dos seguintes conselheiros Fernando Araújo de Camargo, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Milton Cesar da Rocha representante da Procuradoria Geral do Município, Maisa Cordova e Regina Stachon representantes da AMAPA do Passaúna, João Lech Samek, representante do Instituto das Águas do Paraná e Verena Mehler representante da SANEPAR.

A pauta do dia:

- Plano de Arborização Urbana;
- Protocolos solicitados pela AMAPA do Passaúna
- Assuntos Gerais

O Sr. Fernando, presidente do Conselho de Saneamento Básico e Meio Ambiente saúda a todos os presentes e agradece o comparecimento.

Inicia falando sobre os protocolos da AMAPA do Passaúna: o primeiro se refere a solicitação de verificação de vazamento de água na Rua Ursula Ercole Cumim, que foi resolvido pela SANEPAR. Outro se refere a verificação de vazamento de esgoto no Ribeirão Custódio que está em análise junto ao Departamento de Vigilância Sanitária e o terceiro se refere a aterro/terraplanagem efetuada em um imóvel particular na entrada do Município de propriedade de Vitorino Lugarini, sobre este último o Sr. Fernando informa que o proprietário apresentou uma Autorização Ambiental emitida pelo IAP – Instituto Ambiental do Paraná com validade para dezoito de setembro de dois mil e dezoito a qual será fornecida cópia a AMAPA. Informa também que foi apresentado um cronograma de serviços a serem executados em atendimento às exigências descritas na referida Autorização Ambiental. O Sr. Fernando pergunta se há mais alguma solicitação da Associação e a representante da AMAPA fala sobre a paridade do Conselho de Saneamento Básico e Meio Ambiente, pois segundo ela, há outras associações com interesse em participar. O Sr. Fernando entende que a solicitação se trata na verdade da inclusão de novas associações no conselho e não de paridade, pois os membros estão atendendo ao previsto na legislação municipal sobre o tema. A

representante da AMAPA frisa que no seu entendimento há a necessidade de mais representantes da sociedade civil para compor este Conselho.

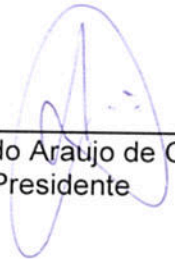
O Sr. Fernando passa para assuntos gerais e deixa a palavra aberta aos conselheiros. Com referência ao Plano de Arborização Urbana o Sr. Samek, representante do Instituto das Águas frisa a importância da participação de pessoas habilitadas e que não se deve elaborar um plano de arborização muito amplo e que não seja possível a execução. O Sr. Fernando sugere que sejam escolhidas quatro espécies de árvores para que o Plano seja mais objetivo e se tenha mais facilidade para executá-lo sem interferências nas redes de água, esgoto e energia elétrica. Sra. Maisa relembra a reunião anterior que ficou acertado que iniciaria com o plantio de mudas de tamanho grande, em ruas que foram recentemente pavimentadas entretanto que seria necessária a participação de um engenheiro florestal para indicação correta das espécies a serem utilizadas. O Sr. Fernando lembra que o representante do Instituto Ambiental do Paraná havia se colocado a disposição para apresentar algumas mudas para plantio em atendimento ao Plano entretanto não se faz presente nesta reunião. O Sr. Samek cita o exemplo de Curitiba que em anos atrás acabou escolhendo espécies inapropriadas para o plantio em vias urbanas e agora enfrenta um problema de interferência nas calçadas e no pavimento. O Sr. Fernando informa que atualmente a Secretaria não dispõe de profissionais desta área em seu quadro de funcionários, que está aberto a sugestões e que infelizmente o Plano de Arborização aprovado na gestão anterior é inexecutável. Solicita maior comparecimento dos membros do Conselho conforme legislação vigente e Regimento Interno aprovado. A representante da AMAPA informa que a Associação, além dos seus membros possui amigos que podem participar como voluntários. Sugere que a Associação entre em contato com um profissional da área, parceiro da Associação para que o mesmo liste espécies passível de plantio nesta região e para tal solicita a disponibilização da localização das ruas recentemente pavimentadas. O Sr. Samek corrobora com o explanado acima e ainda sugere que a SANEPAR envie ao Município a localização e profundidade das redes de água e esgoto existentes, bem como a COPEL disponibilize as informações sobre a localização das redes de energia elétrica implantadas. A Prefeitura deverá informar a localização das tubulações de drenagem. A AMAPA solicita a Sra. Verena que busque a informação da



localização das redes de água e esgoto nas vias recentemente pavimentadas e a mesma se coloca a disposição. Quanto as informações da COPEL, como no município de Campo Magro não há redes subterrâneas não há necessidade de solicitação.

Na sequência o Sr Fernando informa que com relação a rede coletora de esgoto efetuou notificação a SANEPAR referente a vazamentos na rede nas proximidades do Jardim Boa Vista I, atingindo a propriedade particular do Sr. Jaimir Zanela. O proprietário encaminhou diversas fotos e vídeos da situação que dá entender que a rede existente não estaria comportando o volume coletado e que os tanques de produção de peixes existentes na propriedade estão poluídos pelo esgoto que em seguida, vão até o Rio Passaúna. O Sr. Fernando frisa que a situação é crítica e que aguarda resposta da SANEPAR. Citou também que efetuou denúncia referente a desmatamento nas proximidades do Jardim Boa Vista em nascentes do Rio Passaúna. A Sra. Verena informa que há no local um problema no coletor que é agravado pelas águas pluviais lançadas pelos moradores na rede coletora de esgoto. O Sr. Fernando sugere a parceria entre a Prefeitura de Campo Magro e a SANEPAR para juntos tentar resolver o problema bem como o apoio do Ministério Público. A Sra. Verena informa que a SANEPAR não tem poder de multar estes moradores e que apenas faz a orientação. O Sr. Fernando salienta que o crime ambiental além de multa é passível de prisão e que a situação mencionada acima está poluindo inclusive o rio que a SANEPAR capta água para abastecimento. O Sr. Samek corrobora com a sugestão de parceria entre a Prefeitura, SANEPAR, moradores e Ministério Público para estabelecer normativas e procedimento de como atuar nesta questão. O Sr. Procurador, Milton Cesar Rocha informa que o Município efetua as denúncias para os órgãos competentes entretanto não vislumbra a efetividade na punição das pessoas que cometem crimes ambientais. A Sra. Verena frisa a importância de medidas punitivas e que a impunidade desestimula o morador que atende a legislação ambiental. O Sr. Fernando comenta que esta situação se estende desde dois mil e dezessete e que no ano passado esteve acompanhando técnicos da SANEPAR no local e até o momento não recebeu nenhum laudo técnico da Concessionária informado as medidas que deverão ser tomadas para sanar o problema. Frisa que apesar da SANEPAR não poder multar é

também responsável pela solução do problema tal como a Prefeitura e os moradores. Chama a atenção de todos que se trata de uma situação muito séria. Apesar desta situação pontual o Sr. Fernando reconhece que a SANEPAR é parceira do Município em investimento e obras em execução nas áreas de saneamento básico e água tratada. Dando sequência a representante da AMAPA fala da preocupação da Associação quanto a recomposição da Estrada do Cerne (Rodovia Gumercindo Boza), pois havia exigências de compensação ambiental referente ao impacto causado pela obra de revitalização da Rodovia. O Sr. Fernando informa que no ano anterior havia solicitado ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER as medidas compensatórias e que até o momento não obteve resposta concretas, apenas foi apresentado uma Licença Prévia e uma Licença de Instalação ambas emitidas pelo Instituto Ambiental do Paraná mas que não tem informação sobre a execução das ações mitigatórias previstas e que pode efetuar uma nova notificação ao DER através do Conselho. A Sra. Regina cita o exemplo do alargamento da Rodovia nas proximidades do Rio Passaúna e que o órgão responsável deve informar quais ações será efetuadas para recomposição da área degradada e em quanto tempo elas serão executadas. Complementando as solicitações da AMAPA pedem informação sobre a implantação do Cemitério no Município e o Sr. Fernando informa que está aguardando a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança. Por fim, o Sr. Fernando agradece a presença de todos e encerra a reunião.



---

Fernando Araujo de Camargo  
Presidente



---

Elaine Manfron Vieira  
Secretária